

Rich Internet Application e Web 2.0

As Rich Internet Applications ou simplesmente as RIAs, são aplicações web com funcionalidades e características que se assemelham às aplicações para desktop. Mas Ajax é RIA e os assuntos complementares não são a mesma coisa. O termo RIA surgiu pela MACROMEDIA, empresa que desenvolveu FLASH e o Shockwave extensions para web. Com esses produtos é possível criar aplicações e sites com interfaces fantásticas. A Microsoft, como não podia deixar de ser, lançou os controles ActiveX para IE e ainda hoje é uma maneira interessante de desenvolver aplicações RIA, contudo o software fica limitado ao IE. Outro exemplo de aplicação RIA são os Java Applets que são carregados como plugins no browser. No entanto, é necessário ter instalado na máquina um JVM (Java Virtual Machine) compatível com o código criado para interpretar correctamente a aplicação. Alguns destes conceitos já estão bastante desactualizados pois está cada vez mais a surgir outro conceito. A tecnologia AJAX, encaixa-se como um determinado tipo de aplicação RIA, tal como os que já falei anteriormente. Uma das principais diferenças é a vantagem de não ser necessário instalar nada no browser para a aplicação funcionar correctamente. Assim, podemos interligar o conceito WEB 2.0 com as Rich Internet Applications destacando as principais características: Serviços, em vez de um pacote de softwares com custos-benefícios escaláveis. Por outras palavras, é possível aos poucos aumentar as funcionalidades de uma aplicação sem ser necessário pagar por um software que tem tudo e mais alguma coisa que no momento não seria preciso. Controle sobre uma fonte de dados diferenciada que cresce em qualidade de informação, conforme é utilizada pelos utilizadores. Confiança nos utilizadores como co-participantes no desenvolvimento do negócio. Aproveitamento do potencial da inteligência colectiva. Modelo de negócios, modelo de desenvolvimento e interfaces simplificadas. Para compreender melhor o que é um negócio baseado no sistema web. 2.0, podemos citar a enciclopédia Wikipedia que já é bastante conhecida. Este projecto era impensável há uns anos atrás. Se recuarmos no tempo, certamente os mais velhos vão lembrar que na escola, as grandes enciclopédias pesadas, quando se tirava fotocópia dos livros para estudar aqueles artigos que os professores pediam. Hoje, com menos de 5 cliques e sem muito trabalho de pesquisa temos os artigos impressos para analisar, não sendo necessário perder horas para encontrar o que se procura. Podemos aprofundar a questão web 2.0 e ver o caso da AMAZON. Esta loja virtual conseguiu a colaboração dos utilizadores que fazem as revisões dos produtos, colocam opiniões, e através de um sistema de pesquisa do site, está um algoritmo que utiliza a experiência dos utilizadores para encontrar os livros de destaque. É sem dúvida um projecto que se auto-sustenta a ele próprio, não necessitando de ter milhares de trabalhadores para organizar tudo. Para mais artigos relacionados com o tema visite-nos em <http://www.guiaprogramar.com>

Sobre o Autor

Estudante Universitário em Gestão de Sistemas de Informação, desenvolveu diversas aplicações em equipas para empresas nacionais e internacionais. Actualmente tem um papel activo em diversos projectos de php, vb.net e aplicações RIA.

Source: <http://www.artigopt.com>